

Um Santuário

(2:19-22)

Rusty Peterman

O filme *O Rei Leão* conquistou os corações de milhões de pessoas. Ele conta a história de Simba, o leãozinho destinado a ser rei da selva. Num certo momento, Simba se desvia desse propósito. O jovem e imaturo leão sai de casa e dos arredores que conhecia para viver num novo lugar. Nesse lugar, ele não se comporta como o leão que nasceu para ser. Ele vive muito aquém da posição e da dignidade de um rei.

Os cristãos podem agir como Simba. Podemos nos desviar do nosso propósito ou ambiente e deixar de nos comportarmos como pessoas que foram resgatadas da morte para a vida. Podemos esquecer nossa verdadeira identidade como a nova raça de seres humanos de Deus.

Simba, o rei Leão, não admitiu isto nem mudou sem antes vislumbrar mais uma vez qual era o seu destino original. O mesmo se aplica a nós. Precisamos ser levados a contemplar novamente o que Deus fez em nossas vidas e qual destino Ele pretende que tenhamos.

Na última metade de Efésios 2, Paulo tentou fazer isso pelos cristãos de Éfeso. Ele lhes apresentou um vislumbre do impacto da graça de Deus nas vidas dos cristãos e o que Deus quer para o Seu povo.

Em 2:11-18, Paulo sugeriu esta verdade acerca do impacto da graça de Deus em nossas vidas: a graça de Deus nos fez uma nova raça de seres humanos. Deus não quer que nos vejamos como pessoas um pouco diferentes do que éramos antes, mas como uma comunidade totalmente nova de pessoas introduzidas pelo “sangue de Cristo” (2:13).

Em 2:19-22, Paulo mudou o quadro: a graça de Deus nos transformou num santuário. Sua

vida nem sempre demonstra isso, nem a minha, com certeza. Assim como Simba, às vezes perdemos o norte e escorregamos em coisas que não se misturam com a santidade divina. Simba teve de ver o que ele foi criado para ser antes de começar a viver como o rei Leão que nasceu para ser. As palavras de Paulo servem para nos ajudar a viver vidas santas que honram a Deus:

Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito (2:19-22).

A verdade central desta passagem é esta: *Deus propõe que os cristãos sejam o santuário no qual Ele mesmo habita.*

Você, cristão, precisa entender esta verdade sobre si mesmo. Você faz parte do grande santuário que Deus está edificando para Si mesmo. Ao estudarmos este texto, estaremos contemplando exatamente o que Deus propõe que sejamos.

O FUNDAMENTO

Paulo mencionou três características desse santuário, começando com *o fundamento*. O fundamento ou alicerce desse santuário do qual você e eu fazemos parte compõe-se dos “apóstolos e profetas”. Paulo tinha em mente não tanto quem eram eles — Paulo, João, Pedro, etc. — mas o que eles fizeram para estabelecer o fundamento desse santuário. O que eles fizeram? Eles revelaram

com autoridade a verdade de Deus aos homens.

No primeiro século, Deus revelou verdades fundamentais da nossa fé aos “apóstolos e profetas”. Essas verdades estão preservadas para nós no Novo Testamento. O único fundamento seguro para as nossas vidas é o fundamento das verdades encontradas no Novo Testamento (2 Timóteo 3:16, 17).

Nenhuma outra palavra nos conduzirá à vida eterna. Nenhuma outra palavra poderá nos salvar. Não existe nenhuma outra palavra que nos mostre o caminho até Deus. Nenhuma outra palavra é capaz de nos transformar em parte de um santuário para Deus.

John Grisham escreveu romances famosos como *A Firma* e *O Cliente*. Seus livros entreteram muitos leitores comuns, mas não contêm palavras que possam dar vida eterna a alguém. Os versos das canções mais populares não mostram o caminho para a vida eterna. Você não encontrará o caminho até Deus na primeira página do jornal da sua região nem na manchete de capa de revistas renomadas como *Veja* ou *Isto É*. Você só descobre como viver para sempre pelas palavras dos “apóstolos e profetas”, que estão registradas no Novo Testamento. Essas palavras formam o alicerce, o fundamento no qual o santuário de Deus é edificado.

A PEDRA ANGULAR

Paulo descreveu uma segunda característica do santuário de Deus: *a pedra angular*. Estamos falando de um templo em que “ele mesmo, Cristo Jesus, [é] a pedra angular” (2:20b). A Bíblia registra a palavra de Deus em Isaías sobre o Messias que viria: “Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente assentada...” (Isaías 28:16).

A pedra angular é a pedra principal numa construção. Ela sustenta todo o edifício. A importância da pedra angular era tamanha que os construtores a usavam em homenagem a um rei inscrevendo seu nome nela. Essa pedra especial determinava a estabilidade do alicerce e o caráter de todo o edifício.

Jesus é a força estabilizadora do Seu povo, a pedra angular. Quando entramos em contato com Ele e alinhamos nossas vidas com a dEle, somos assentados e nos tornamos gradativamente o santuário que Deus almeja. Infelizmente, muitas

vezes deixamos de imitar a Jesus e, por conta disso, deixamos de nos parecer com um santuário.

Por exemplo, o divórcio por qualquer motivo tem se tornado cada vez mais comum entre os cristãos, embora Jesus tenha dito: “Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem” (Mateus 19:6; Marcos 10:9). Neste aspecto, temos deixado de nos alinhar com a pedra angular.

Um adolescente cristão pode sair com um não-cristão para tomar uma cerveja, embora jamais tenha visualizado Jesus fazendo a mesma coisa. Um homem de negócios que está na igreja cantando sobre Jesus pode ir para o trabalho na segunda-feira e distorcer a verdade para fechar um negócio, embora Jesus tenha ensinado o valor da honestidade. Às vezes, perdemos o contato com a pedra angular.

Nossas vidas devem estar alinhadas com a vida de Jesus. Todos nós precisamos dar uma olhada de perto para saber onde podemos estar fora de alinhamento com Jesus em nossas ações, pensamentos, palavras ou atitudes.

Também devemos ver Jesus como a pedra angular das congregações locais. Nossas igrejas coletivamente podem se fortalecer se seus membros alinharem diariamente suas vidas com Jesus. Precisamos fazer de Jesus a nossa preocupação principal, glorificando e adorando a Ele. Devemos levar outros a entrar em contato com Ele através do evangelho. Dessa maneira, a igreja pode ficar mais forte do que nunca.

OS TIJOLOS

Uma terceira característica do santuário são *os tijolos*. O que são os tijolos? Paulo os identificou: “no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito” (2:22).

Quando Paulo escreveu Efésios, o templo judaico ainda estava de pé em Jerusalém. Os gentios eram excluídos desse templo. Permitia-se que chegassem perto, mas não podiam entrar. Hoje, isto seria como ir a um museu e ficar olhando de fora, sem entrar. Os gentios só podiam chegar perto do templo. Por toda a parte havia placas avisando que era proibido ultrapassar determinado local.

No Novo Testamento, as regras mudaram. Não existe nenhum prédio especial funcionando como templo de Deus. Nenhuma cidade pode declarar-se a única cidade em que está localizado

o Seu templo. Ninguém pode apontar para um mapa ou um local do globo e dizer: “É aqui que se vai quando se quer ver o templo de Deus”.

Esse tipo de templo não existe mais. Assim como Deus criou um nova raça de seres humanos em Cristo, Ele edificou um novo templo em Cristo. Toda pessoa em Cristo se torna um dos tijolos vivos desse esplêndido templo.

No Brasil, o conjunto arquitetônico que abriga os gabinetes do governo federal, na cidade planejada de Brasília, evoca respeito e honra. Ninguém imagina uma partida de futebol dentro do Palácio do Itamarati. Certas atividades são inadequadas para edifícios como esse, devido ao que essas construções representam.

O prédio onde a congregação local se reúne para adorar não é o templo de Deus. Todavia, quando a igreja se reúne para adorar, o templo de Deus é ali. Ele está ali porque o povo de Deus está ali. O povo de Deus é quem forma o templo de Deus.

Recordemos que Deus não constrói o Seu templo de qualquer jeito. Ele mandou Seu Filho a este mundo para Ele encaixar e moldar você, preparando-o para fazer parte do Seu santuário.

As pessoas costumavam ir a Jerusalém para ver o templo de Deus. Aonde as pessoas vão para ver o templo que honra a Deus hoje? O único templo que podem ver são os cristãos. O vislumbre que elas terão da glória de Deus é o que vêem naqueles que pertencem a Cristo!

O que estão vendo? O que nós, igreja, fazemos para falar de Deus a essas pessoas? Será que estão vendo o Seu amor, Sua bondade, Seu cuidado, Sua santidade e Sua paciência em nós? Através de nós, elas vêem o que realmente importa para Deus?

O que as pessoas estão vendo quando encontram o templo de Deus? Os cristãos são os tijolos. Você e eu fazemos parte do único templo que Deus tem neste mundo. Que tipo de templo é esse?

CONCLUSÃO

Simba, o rei Leão, passou por um período na sua vida em que ele se esqueceu do seu destino. Ele teve de ser lembrado de que nasceu para ser rei.

Em 2:19–22, Paulo estava dizendo efetivamente: “Seu destino é ser o templo de Deus. Deus não quer um templo feito de pedra, cimento e madeira. O desejo dEle não é habitar num templo que se possa localizar num mapa. Ele

quer habitar no coração do Seu povo. Ele quer exibir Sua glória nas vidas que foram transformadas. Ele quer que as pessoas vejam quem Ele realmente é”.

Será que as pessoas conseguem ver em nós o Deus que habita no Seu povo? As pessoas vêm o bem na igreja local da qual você faz parte, o bastante para quererem glorificar a Deus?

Nesta semana, olhe para a sua vida de maneira diferente. Você não está apenas ganhando o pão de cada dia, sendo uma dona-de-casa, indo para a escola, fazendo compras, jogando ou investindo. Você está trabalhando com Deus para levar pessoas a entrarem em contato com Jesus. Cada pessoa que você encontrar nesta semana é uma pessoa que Deus quer encaixar no Seu santuário. Ele tem um lugar separado no Seu coração para cada uma dessas pessoas.

Não se esqueça de quem você é. Se as pessoas tiverem de ver a glória do santuário de Deus, isto se dará através de você e de mim. ❀

O Templo do Senhor

Igrejas e catedrais suntuosas têm sido edificadas há anos e chamadas de “templos” da religião cristã. Paulo estava ciente da impressão que prédios causam. Ele via o grande templo de Jerusalém como o baluarte do judaísmo. No mundo pagão, ele também conhecia a obra dos efésios, o maciço monumento a Ártemis (Diana). Paulo escreveu aos efésios com base no que ele conhecia sobre templos.

Em Efésios 2:20–22, Paulo citou uma nova metáfora para a igreja. Ela é um santuário edificado para a glória de Deus. Seu alicerce ou fundamento é a revelação divina. Os apóstolos e profetas deram à igreja uma base sólida da verdade divina. A pedra angular sobre a qual a igreja é edificada nada mais é do que o Senhor Jesus Cristo (Efésios 2:20; cf. 1 Coríntios 3:11).

Sobre esse fundamento ou alicerce edifica-se uma superestrutura. Cada pedra é diferente, e cada uma se encaixa perfeitamente. São “pedras vivas” — cristãos individuais, conforme 1 Pedro 2:5. O templo ressoa diante do louvor do povo de Deus como “pedras vivas” que clamam em adoração.

Adaptado de *Living Words in Ephesians*
 (“Palavras Vivas de Efésios”)

Wayne Detzler